

**O PERFIL IDEACIONAL DE BISHOP EM FLORES RARAS E  
BANALÍSSIMAS E RARE AND COMMONPLACE FLOWERS**

*Thiago Blanch PIRES*

*Lilian Jurkevicz FLEURI*

*Maria Lúcia B. de VASCONCELLOS*

*(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)*

**ABSTRACT:** *This paper explores the interface between Systemic-Functional Linguistics and Translation Studies, proposing the incorporation of a third perspective, being it Corpora Based Translation Studies, utilizing WordSmith Tools in order to analyze the small scale bilingual parallel corpus Flores Raras e Banalíssimas and Rare and Commonplace Flowers – textualized and (re)textualized respectively. We hold the premise that there are different emerging ideational patterns during the process of (re)textualization. This phenomenon is investigated by making use of the following questions: (i) By means of what Processes the North-American poet (Elizabeth Bishop) is represented in the both texts? (ii) What ideational profile emerges on them? The methodology is structured as corpus and analysis methodology. Results emerged from the second chapter of the both books reveal new constructions of ideational profile realized by Bishop in the (re)textualization.*

**KEY-WORDS:** *Corpora Studies; Systemic-Functional Linguistics; Corpora-Based Translation Studies; Corpus Analysis Tools.*

**RESUMO:** *Este artigo explora a interface Lingüística Sistêmico-Funcional e Estudos da Tradução a propor a incorporação de uma terceira perspectiva, a dos Estudos da Tradução Baseados em Corpora. Utiliza-se suíte de programas WordSmith Tools para análise de corpus bilíngüe paralelo de pequena dimensão “Flores Raras e Banalíssimas” e “Rare and Commonplace Flowers” – textualização e (re)textualização respectivamente. A nossa premissa é de que há diferente padrão ideacional que emerge durante o processo de (re)textualização. Este fenômeno é investigado a partir das seguintes perguntas: (i) Por meio de quais processos a poetiza norte-americana (Elizabeth Bishop) é representada em ambos os textos? (ii) Qual perfil ideacional emergente nestes textos? A metodologia é estruturada como metodologia de corpus e de análise. Os resultados levantados do segundo capítulo de ambos os livros, demonstram novas construções reveladoras de um novo perfil ideacional modelado por Bishop em sua (re)textualização.*

Palavras-chave: *Estudos de Corpora; Lingüística Sistêmico-Funcional; Estudos da Tradução Baseados em Corpora; Ferramentas de Análise de Corpus.*

## 1. Introdução

Por meio dos dados gerados pelos Estudos de Corpora e integrando-se ao arcabouço teórico-metodológico da Lingüística Sistêmica para definição de parâmetros de análise, esta pesquisa busca uma descrição lingüística de dois textos em *relação tradutória*, por meio da exploração do ambiente ideacional dos mesmos, sob o aspecto específico da linguagem enquanto 'sistema modelador' de realidade(s) (*Transitividade em Corpora Bilíngüe – TRANSCORBI*). O *corpus paralelo de pequena escala* da pesquisa é constituído pelo texto de partida *Flores Raras e Banalíssimas* (Rio de Janeiro: Rocco), de Oliveira, C. (1995) e sua tradução para o inglês americano, por Besner, N. K. (2002), *Rare and Commonplace Flowers* (New Jersey: Rutgers University Press) A premissa inicial é de que a "realidade" construída na versão americana é resultado de transformações no perfil ideacional do texto, mais especificamente, no perfil ideacional das protagonistas, em função da proeminência da poetisa americana (Elizabeth Bishop) do contexto de chegada. Esta hipótese será confirmada ou refutada, por meio de análises baseadas no sistema da transitividade, através do qual, padrões emergentes dominantes contribuirão para a “construção” das personagens centrais. As ferramentas do software WordSmith serão usadas para a localização rápida e exata das ocorrências, buscada por meio de *concordancing* das referências às várias denominações utilizadas para tais personagens.

Este *paper* apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento e apresenta os resultados de um estudo comparativo e descritivo de apenas um capítulo (“Ó Turista!”) da obra de Carmen Oliveira - *Flores Raras e Banalíssimas* (1995) – e sua tradução (“Oh Tourist”), feita por Neil Besner – *Rare and Commonplace Flowers* (2002). O objetivo dessa pesquisa é analisar o perfil ideacional no modelamento do nóduo BISHOP tanto na textualização quanto na (re)textualização do segundo capítulo. As perguntas de pesquisa formuladas para se atingir tal objetivo são as seguintes: (i) *Por meio de que Processos a poetisa norte-americana (Elizabeth Bishop) é representada no texto de partida (TP) (escrito em português)?* (ii) *Por meio de que Processos a mesma é representada no texto de chegada (TT) (escrito em inglês)?* (iii) *Que*

*perfil ideacional emerge no TP? (iv) Que perfil ideacional emerge no TT?* Em seguida será apresentada a metodologia de construção (Fernandes 2004) e de análise (Fleuri 2006) do par de capítulos desta pesquisa. Após essa etapa, haverá a análise dos dados antes de se chegar aos resultados finais.

## 2. Metodologia

### 2.1. Metodologia de Corpus

Fernandes (2004) foca três estágios de compilação de corpus: (2.1.1.) *o desenho do corpus*, onde se define o tipo de corpus e seu contexto descrito; (2.1.2.) *a construção do corpus*, onde são expostas as etapas de digitalização, alinhamento, e de preparação e anotação do corpus, por meio da inserção do CROSF (Código de Rotulção Sistemico-Funcional - Feitosa 2005); (2.1.3.) *o processamento do corpus*, onde são especificados os softwares e ferramentas computacionais utilizadas durante o processamento do corpus.

#### 2.1.1. Desenho do Corpus

Constitui-se por duas subseções descritas a seguir.

##### 2.1.1.1. Tipo

Para este *paper* o tipo de corpus utilizado é o de *corpus paralelo bilíngüe de pequena dimensão* por, entre outras razões, permitir a *intervenção antecipada do pesquisador* (Early Human Intervention – EHU – Sinclair 2001) na construção, preparação, anotação e interpretação do corpus. Neste caso, a intervenção significa a anotação por meio do CROSF.

##### 2.1.1.2. Contexto

A premissa desta pesquisa está calcada na própria configuração das capas dos livros textualizado e (re)textualizado: observe-se que, em português, o subtítulo é *A História de Lota de Macedo Soares e Elizabeth Bishop*, enquanto em inglês ocorre o inverso *The Story of Elizabeth Bishop and Lota de Macedo Soares*<sup>1</sup>. Esta inversão na formulação do subtítulo foi a inspiração para a hipótese que informa a

---

<sup>1</sup> As informações contextuais do texto original e da tradução podem ser visualizadas na tabela 1 em anexos.

pesquisa, qual seja, que pode haver uma nova representação ideacional da protagonista Bishop, poetisa norte-americana, na (re)textualização produzida para o contexto dos Estados Unidos.

### 2.1.2. Construção do Corpus

A preparação do corpus divide-se em três etapas de construção: (i) digitalização; (ii) alinhamento; (iii) anotação. A primeira etapa que se caracteriza pela captura<sup>2</sup>, edição, e formatação do texto. Esta etapa foi realizada anteriormente, por um dos membros de grupo de pesquisa TRANSCORBI<sup>3</sup> – Transitividade em Corpora Bilíngües.. A segunda etapa, no entanto, implica na preparação do corpus para o alinhamento automático da ferramenta “Viewer and Aligner” do Wordsmith Tools (Scott 1999). A última etapa consiste em anotar o corpus com o CROSF<sup>4</sup> (Feitosa 2005). Este funciona da seguinte maneira: as etiquetas do CROSF são representadas por *sete dígitos* entre parênteses angulares<sup>5</sup> (e.g. “<0010310>”) que variam de acordo com a representação sistêmico-funcional com o elemento textual analisado. Para essa pesquisa foram considerados apenas o *terceiro* número que representa a função ideacional (1); o *quinto* representando a metafunção participante (1), processo (3), circunstância (5); e os *dois últimos* dígitos

<sup>2</sup> O processo de captura do texto se dá por meio da utilização do scanner e de seu programa que faz o reconhecimento óptico dos caracteres (OCR), permitindo a digitalização dos textos transformando-os em arquivos editáveis no programa *Microsoft Word for Windows*.

<sup>3</sup> Projeto *TRANSCORBI - Transitividade em Corpora Bilíngüe*, coordenado pela Prof. Dra. Maria Lucia Vasconcellos, inserido no campo disciplinar “Estudos da Tradução”, busca uma descrição do perfil ideacional de *textos em relação tradutória*, vinculando-se à noção de tradução como “(re)textualização”. Através dos dados gerados pelos Estudos de Corpora, incorporando-se a Linguística Sistêmica para definição de parâmetros de busca e de análise dos dados, a pesquisa, em suas várias especificidades, explora o ambiente ideacional de diferentes Textos de Partida (TP) e Textos de Chegada (TC), por meio do aspecto específico da linguagem enquanto 'sistema modelador' de realidade(s), através do sistema da transitividade. Busca-se o entendimento das diferentes formas de construção e representação de realidade(s), vinculando-se, em última instância, a descrição textual aos Contextos de Situação em que os textos são produzidos. O modelo hallidayano – sobretudo a partir da hipótese metafuncional da linguagem / metafunção ideacional – informa os diferentes estudos do projeto., que exploram textos e situações particulares.

<sup>4</sup> Código de Rotulação Sistêmico-Funcional.

<sup>5</sup> Os parênteses angulados permitem o reconhecimento do código mais tarde pelo Wordsmith Tools e especialmente pelo programa *Concord*.

representando o tipo de participante (1) e/ou tipo de processo (3). Exemplo de classificação<sup>6</sup>.

### 2.1.3. Processamento do Corpus

Depois da etiquetagem, salva-se o texto no *Microsoft Word for Windows* em arquivo de texto (txt), faz-se a contagem dos processos por meio do programa *Concord* da suíte de programas *Wordsmith Tools*. É importante salientar que, para o sucesso desta etapa, cumpre verificar, ao abrir o programa *Concord*, no ícone “settings” se a opção “tags to ignore” não está ativada, pois o software fará o reconhecimento dos processos através das etiquetas (tags). Após seleção do texto a ser escrutinado, procura-se na opção “change search-word” inserir a etiqueta com o processo que se deseja analisar.<sup>7</sup>

## 2.2. Metodologia de análise

Esta seção busca esclarecer as decisões metodológicas que passam a informar a análise de dados quanto à (2.2.1.) delimitação do objeto da pesquisa, determinando o nóculo a ser investigado; e (2.2.2.) a definição da unidade de análise, indicando os níveis em que este nóculo é observado. Em seguida, a próxima subseção (2.2.3.) descreve tratamento dado, no nível do complexo oracional às orações projetadas, às orações encaixadas, aos grupos verbais complexos, e aos processos.

### 2.2.1. Delimitação do objeto de análise

No primeiro momento, foi feita a análise de todos os itens lexicais que representassem a poetiza norte-americana Elizabeth Bishop, explorando-se, também, a cadeia coesiva referente a este nóculo. Exemplos: *Elizabeth Bishop, Bishop, she, ela, -a, lhe*. Cumpre observar que este procedimento foi adotado para a cadeia coesiva *dentro de um mesmo complexo oracional*.

Num segundo momento houve a análise apenas do item lexical “BISHOP” como núcleo do grupo nominal e respectivos elementos coesivos (no complexo oracional)<sup>8</sup>.

<sup>6</sup> Vide exemplo 1 e tabela 1 em anexo.

<sup>7</sup> Vide figura 2 em anexo.

<sup>8</sup> Vide exemplo 2 em anexo.

### **2.2.2. Delimitação da unidade de análise**

A unidade principal de análise é a oração e o complexo oracional. Nestes níveis, foi analisado o perfil ideacional do nóculo BISHOP, enquanto Participante envolvida nos vários Processos. Na oração, identificamos e classificamos somente os itens que realizam o processo, Participantes de Processos. No complexo oracional, analisamos através da cadeia coesiva, outras formas de referência aos itens lexicais tal como elipse e elementos anafóricos e catafóricos, como mostra o exemplo<sup>9</sup>.

### **2.2.3. Tratamento dado a particularidades do complexo oracional**

No caso de orações projetadas analisamos apenas o grupo nominal do item "BISHOP" quando este se configura como um participante na oração projetada<sup>10</sup>. Consideramos também a particularidade das orações encaixadas em nossa análise, como ilustra o exemplo 5 em "anexo".

O terceiro tratamento dado a particularidades do complexo oracional é aquele dado aos grupos verbais complexos que podem ser constituído por orações com (i) um sujeito, formando ele um único grupo verbal, e as (ii) com dois sujeitos, com dois grupos verbais formando um complexo oracional<sup>11</sup>.

### **2.2.4. Tratamento dados a processos**

O quarto e último caso desta subseção esclarece as questões a respeito do modo de classificação dos Processos, pois a subjetividade exige do pesquisador tomadas de decisões que mantenham o modo de classificação dos Processos consistente ao longo da pesquisa. Nesse sentido, foram tomadas algumas decisões, por exemplo, em relação a processos comportamentais de ordem psicológica que apresentam proximidade com Processos mentais, tais como olhar, retesar, notar, observar. Nesta pesquisa, são classificados como processos comportamentais.

---

<sup>9</sup> Vide exemplo 3 em anexo.

<sup>10</sup> Vide exemplo 4 em anexo.

<sup>11</sup> Vide exemplo 6.

### 3. Análise

Do total de 92 processos ocorridos na textualização, a maioria de 32% emerge de processos mentais, enquanto na (re)textualização, contabiliza-se uma maioria de 31% de processos materiais para um total de 93 processos. Em segundo plano calcula-se um cômputo de 28% de processos materiais na textualização, e 27% de processos mentais na (re)textualização.

A partir desses dados, passamos então para a etapa de interpretação desses padrões de transitividade emergentes. No capítulo textualizado, “BISHOP” experiencia o mundo externo *principalmente por Processos Mentais*, os quais indicam sua introspecção. Ao passo que no capítulo (re)textualizado ocorre uma inversão destes padrões, onde “BISHOP” experiencia o mundo externo por meio de Processos Materiais.

Os principais verbos que realizam os Processos Mentais são relacionados aos sentidos e emoções da poetiza: *ver/see, ler/read, querer/want, saber/know, encantar/enchant*. Aqueles verbos que realizam Processos Materiais na textualização são relacionados principalmente ao movimento e contato físico entre as duas personagens principais: *seguir/follow, pisar/step, esquivar/dodge, afagar/caress, enlaçar/link*. Verbos que realizam os Processos Verbais na (re)textualização são relacionados a um primeiro contato social, no qual BISHOP interage: *falar/speak, recusar/refuse, apresentar/introduce, perguntar/ask*.

Notamos então que os números demonstram novas construções nos padrões de transitividade principalmente nos Processos Mentais e Materiais quando (re)textualizados. Para exemplo de novas construções vide “exemplo 7” em anexo.

A investigação, conduzida nos moldes descritos acima, permitiu que se respondesse às perguntas de pesquisa da seguinte maneira: (i) *Na textualização a poetiza norte-americana (Elizabeth Bishop) representada, em ordem de frequência, pelos Processos Mentais, Materiais, Comportamentais, Verbais, Relacionais, e Existenciais; enquanto na (re)textualização os Processos são Materiais, Mentais, Comportamentais, Verbais, Relacionais e Existenciais.* (ii) *O perfil ideacional emergente na textualização é, portanto, eminentemente “Mental”, ao passo que na (re)textualização o perfil ideacional emerge numa configuração mais representativa de processos “Materiais”.*

#### 4. Conclusões

A hipótese inicial foi parcialmente confirmada. No capítulo textualizado, “BISHOP” experiencia o mundo externo mais freqüentemente por Processos Mentais que expressam seus sentidos e emoções, o que está em consonância com as palavras do tradutor, Besner (2000) “In Portuguese, Bishop is an American poet, shy, reclusive...”, o que pode ser lido como uma metáfora do título do capítulo, “turista”, que retrata uma visitante americana em terras brasileiras, ao mesmo tempo assustada e maravilhada pelo contexto cultural “tupiniquim”.

Em contrapartida, os Processos Materiais que emergiram do capítulo (re)textualizado, no qual ação, movimento, e contato físico podem ser lidas como uma indicação de uma ênfase maior na configuração mais “ativa” de Elizabeth Bishop e sua atuação sobre o meio ambiente em que viveu durante sua estadia no Brasil.

##### 4.1. Pesquisas Futuras

Pretendemos analisar futuramente o perfil ideacional do item lexical BISHOP em todo o restante dos capítulos, incluindo-se a análise de toda a cadeia coesiva relacionada ao item lexical, assim como em toda as configurações lexicais relacionadas com a entidade BISHOP.

Estas pesquisas permitirão observar, na íntegra, o funcionamento e a configuração da entidade “BISHOP” na textualização e na (re)textualização, expandindo a representação para os padrões emergentes e o perfil ideacional completo de cada obra.

#### REFERÊNCIAS

- AUSTERMÜHL, F. 2001. *Electronic Tools for Translators*. Manchester: St. Jerome.
- BAKER, M. 1995. *Corpora in Translation Studies: An Overview and Some Suggestions for Future Research*. Amsterdam: John Benjamins B.V.
- \_\_\_\_\_. 1999. The role of corpora in investigation the linguistic behavior of professional translators. *International Journal of Corpus Linguistics*, 4(2): 291-298.
- BESNER, N. 2000. Elizabeth Bishop, Dona Elizabetchy, and Cookie: translating the Brazilian biography of and American poet. *Cadernos de Tradução*. 5(6): p. 55-65. Florianópolis: UFSC.



- COULTHARD, M. 1992. Linguistic Constraints on Translation. *Ilha do Desterro*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2(28): 9-23.
- EGGINS, S. 1994. *An Introduction to Systemic Functional Linguistics*. London: Pinter.
- FERNANDES, L. 2004. *Translating Children Literature: A corpus-based study of proper names*. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Letras - Inglês – PGI, UFSC.
- FEITOSA, M. 2005. *Uma proposta de anotação de corpora paralelos com base na Lingüística Sistêmico-Funcional*. Belo Horizonte: Programa de pós-graduação da Faculdade de Letras, UFMG.
- FLEURI, L. J. 2006. *O perfil ideacional dos itens lexicais tradutor/tradutor em “Translators through history” e em “Os Tradutores na História”*. Florianópolis: Pós-Graduação em Estudos da Tradução – PGET, UFSC (Dissertação não publicada).
- GHADESSY, M. 2001. *Small Corpus Studies and ELT: Theory and practice*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamin's.
- HALLIDAY, M. A. K. 1985. *An introduction to functional grammar*. London: Arnold.
- HALLIDAY, M. A. K. 1994. *An introduction to functional grammar*. London: Arnold.
- MAIA, B. 1998. Word order and the first person singular in Portuguese and English. *Meta*, 43(4): 589- 601.
- MARTIN, J. R. et al. 1997. *Working with functional grammar*. NYC: Arnold.
- MUNDAY, J. 1998. Problems of applying thematic analysis to translation between Spanish and English. *Cadernos de tradução*, n.3, 183- 214, Florianópolis: UFSC.
- \_\_\_\_\_. 2002. Systems in translation: A systemic model for descriptive translation studies. IN: Theo Hermans. Ed. *Crosscultural transgressions – Research Models in TS II*. Manchester/uk: St. Jerome.
- OLIVEIRA, C. L. 1995. *Flores Raras e Banalíssimas*. Rio de Janeiro: Rocco.
- \_\_\_\_\_. 2002. *Rare and commonplace flowers*. trad. BESNER, N. K. New Jersey: Rutgers University Press.
- OLOHAN, M. 2004. *Introducing Corpora in Translation Studies*. London/New York: Routledge.
- SARDINHA, T.B. 1999. *Usando WordSmith Tools na investigação da linguagem*. PUC-SP. (Disponível na Internet: <http://sites.com.br/tony4/homepage.html>).
- \_\_\_\_\_. (2004). *Lingüística de Corpus*. Barueri (SP): Manole.

- SINCLAIR, J.M. 2001. *Small Corpus Studies and ELT*. Amsterdam: John Benjamins Publishing.
- SCOTT, M. 1999. *WordSmith Tools*. Oxford University Press.
- SNELL-HORNBY, M. 1988. *Translation studies: An integrated approach*. Amsterdam: John Benjamins.
- SNELL-HORNBY, M. 1995. *Translation studies: An integrated approach*. Amsterdam: John Benjamins.
- VASCONCELLOS, M.L. & PAGANO, A. S. 2005. “Explorando interfaces: estudos da tradução, lingüística sistêmico funcional e lingüística de corpus”. IN: Alves, Magalhães, Pagano. Eds. *Competência em Tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG.

## ANEXO

### A) Exemplos:

#### Exemplo 1

<!--L1, S 81--> <0010111> **BISHOP** <0010310> abriu a boca pela primeira vez.

#### Exemplo 2

<!--L1, S 59--> **BISHOP** estava deliciada, Ø queria parar, Ø saltar do carro, mas Ø era acanhada demais para Ø pedir.

#### Exemplo 3

<!--L2, S 103--> Guided by Lota, **BISHOP** traversed the site from top to bottom, Ø stepping on cement that had been abundantly decorated by dog prints.

#### Exemplo 4

<!--L2, S 153--> Lota wanted <0010121>**BISHOP** <0010320> to read one of her poems.

#### Exemplo 5

<!--L2, S 105--> A gentle touch on the arm indicated that it was time for <0010151> **BISHOP** <0010350> to keep moving.

<!--L2, S 112--> <0010141> **BISHOP** was about <0010340> to mention that her suitcase was still in the car, but Lota was already on her way.

#### Exemplo 6

- (i) <!--L1, S 235--> Embora traduzisse os poemas para o inglês, Lota fazia questão que <0010121> **BISHOP** <0010320> ficasse atenta para a música da língua portuguesa.
- (ii) <!--L2, S 54--> Lota opened the car door, <0010340> motioning <0010142> <0010111> **BISHOP** to <0010310> get in and <0010111> Ø <0010310> sit down.

#### Exemplo 7

##### **Mental Process → Material Processes**

<!--L1, S 247--> Lota, por sua vez, admirava o fato de <0010121> **BISHOP** ter <0010320> estudado em Vassar e <0010131> Ø <0010330> ter entre seus amigos celebridades como Marianne Moore e Robert Lowell.

<!--L2, S 247--> For her part, Lota was impressed that <0010111> **BISHOP** had <0010310> gone to Vassar and <0010131> Ø <0010330> had celebrities such as Marianne Moore and Robert Lowell among her friends.

##### **Mental Process → Relational Process**

<!--L1, S 43--> Em compensação, o miolo de Copacabana era um burburinho, <0010320> reforçava <0010122> em **BISHOP** a idéia de despropósito.

<!--L2, S 43--> And the middle of Copacabana was another wasps' nest, <0010330> adding to <0010132> her sense of aimlessness.

## **B) Tabela**

### Tabela 1

	Informações Contextuais do Texto-Fonte	Informações Contextuais do Texto-Alvo
<b>Título</b>	<i>Flores Raras e Banalíssimas</i>	<i>Rare and Commonplace Flowers</i>
<b>Autor(a)/Tradutor(a)</b>	Carmen Oliveira	Neil Besner
<b>Número de Palavras (tokens)</b>	2,846	3,056
<b>Ocorrências da Palavra “BISHOP”</b>	56	62
<b>Idioma</b>	Português	Inglês
<b>Data de Publicação</b>	1995	2002
<b>Editora</b>	Rocco	Rutgers University Press
<b>Capítulo Analisado</b>	Ó TURISTA	OH, TOURIST

## C) Figuras

Figura 1

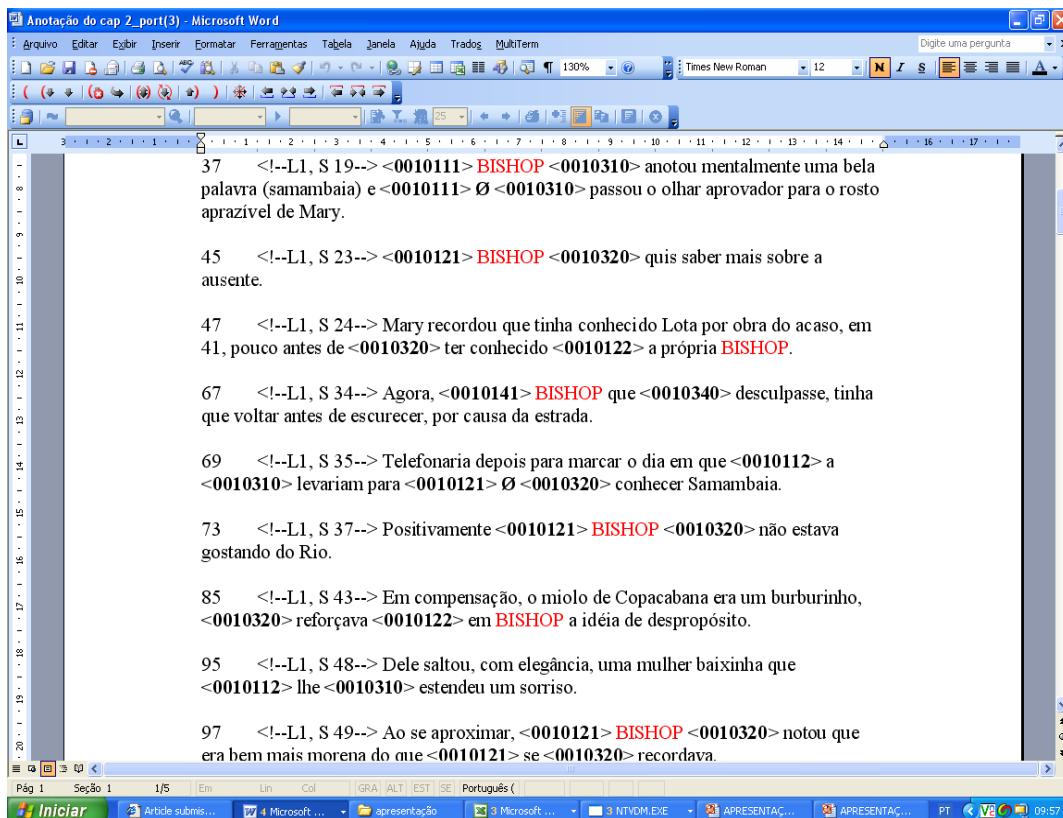


Figura 2

N	Concordance	Set	Tag	Word No	File	%
1	schedule the day they'd <0010310> bina <0010			186	tao-4.txt	14
2	of the maids was what <0010310> came <0010			1,127	tao-4.txt	88
3	rously, with her left she <0010310> caressed <0			268	tao-4.txt	22
4	Rio as <0010111> she <0010310> dodged a so			411	tao-4.txt	32
5	11> BISHOP and Mary <0010310> followed.			640	tao-4.txt	49
6	40 <-L2, S 120-> She <0010310> gave her han			662	tao-4.txt	51
7	<0010111> BISHOP to <0010310> get in and			345	tao-4.txt	27
8	0010111> BISHOP had <0010310> gone to Vas			1,223	tao-4.txt	96
9	--> <0010111> BISHOP <0010310> got out and			496	tao-4.txt	38
10	206 <-L2, S 103--> <0010310> Guided by L			533	tao-4.txt	41
11	> see," promised Lota, <0010310> holding <00			1,266	tao-4.txt	99
12	stop and <0010111> Ø <0010310> jump out of			372	tao-4.txt	29
13	--> <0010111> BISHOP <0010310> leaped throu			878	tao-4.txt	68
14	86 <-L2, S 143-> Lota <0010310> linked arms			780	tao-4.txt	60
15	, in 1941, shortly before <0010310> meeting <00			147	tao-4.txt	11
16	regretted <0010111> Ø <0010310> not bringing			652	tao-4.txt	50
17	--> <0010111> BISHOP <0010310> opened her			447	tao-4.txt	34
18	ith her right hand, Lota <0010310> shook <001			279	tao-4.txt	21
19	get in and <0010111> Ø <0010310> sit down.			351	tao-4.txt	27
20	o bottom, <0010111> Ø <0010310> stepping on			550	tao-4.txt	43
21	now what <0010111> Ø <0010310> to do next.			326	tao-4.txt	25
22	ed from somewhere and <0010310> took <00101			518	tao-4.txt	40
23	--> <0010111> BISHOP <0010310> took mental			98	tao-4.txt	7
24	r 3°, 1951, Mary Morse <0010310> took <00101			10	tao-4.txt	1
25	2> <0010111> BISHOP <0010310> traversed th			540	tao-4.txt	42
26	baia, and <0010111> Ø <0010310> turned her g			110	tao-4.txt	8
27	delighted, <0010111> Ø <0010310> wanted to st			365	tao-4.txt	28
28	hat <0010111> she had <0010310> written. 3			960	tao-4.txt	75